

Articulação para pavimentação será maior desafio do Governo

>> Durcy Arévalo
Lorena Bruschi

O maior desafio do Governo de Mato Grosso será articular com os países andinos para que o Banco Mundial e a Corporação Andina de Fomento (CAF) financiem a pavimentação da estrada que liga o município mato-grossense de Cáceres a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Essa é a avaliação do vice-governador Carlos Fávaro após a realização da Caravana da Integração, encerrada na quarta-feira.

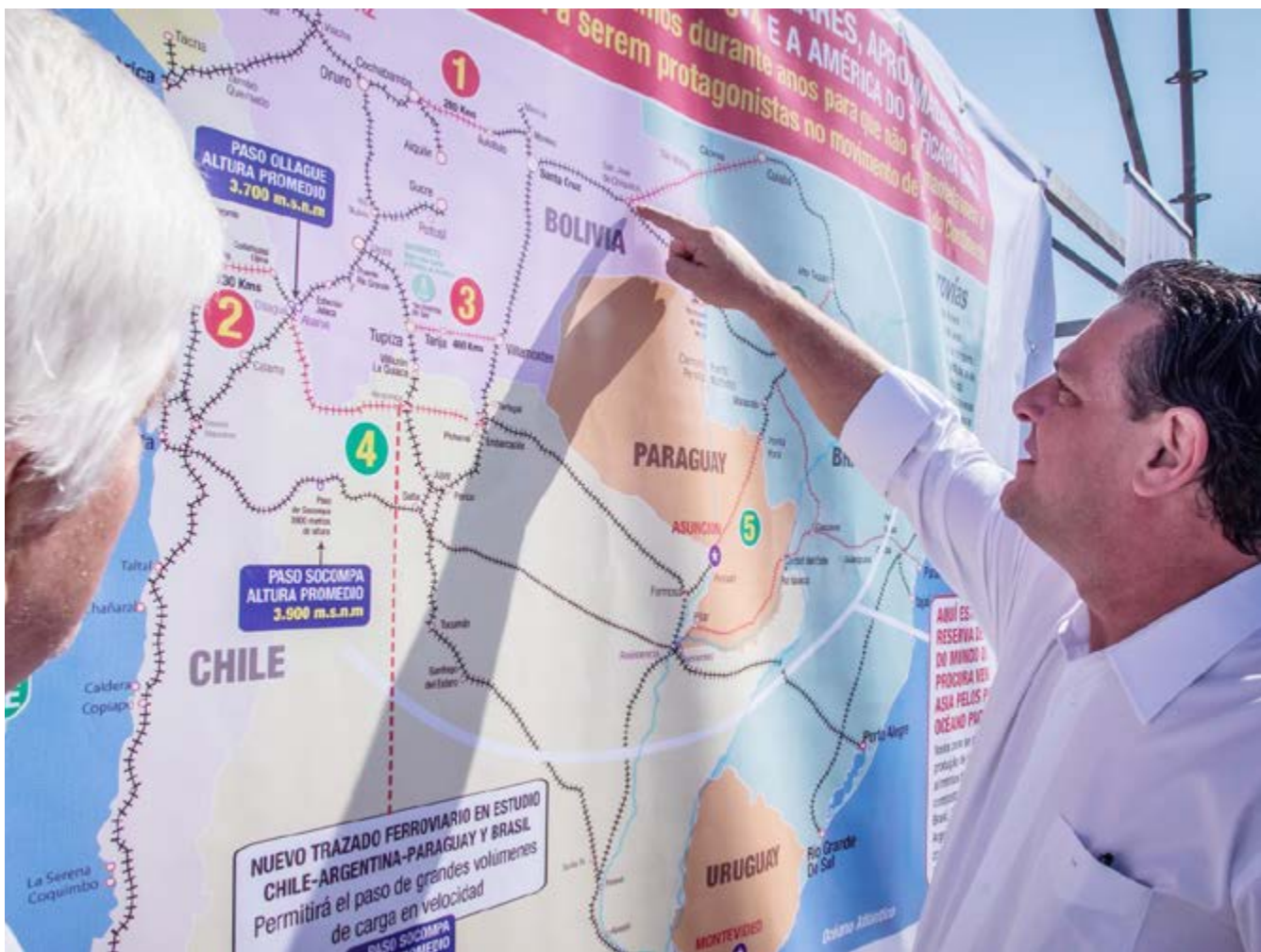
O asfaltamento do trecho de 315 km é considerado essencial para estreitar as relações comerciais com a Bolívia, Peru e Chile, países visitados pela Caravana durante os seis dias de viagem. Além do comércio de produtos manufaturados e da agroindústria mato-grossense, a estrada também pode ser uma possibilidade de escoamento da produção agropecuária pelos portos do Oceano Pacífico.

Fávaro afirma que apesar da falta de infraestrutura, o investimento dos órgãos in-

ternacionais de crédito poderá possibilitar a integração regional e comercial com os países andinos. “Não estamos aqui para fazer obras nos países que passamos, trazer dinheiro dos impostos mato-grossenses. Viemos mostrar que temos oportunidades de relações comerciais se essas obras forem realizadas”.

O vice-governador diz ainda que o término da estrada boliviana vai auxiliar outras iniciativas do Governo do Estado, como a construção da Zona de Processamento para Exportação (ZPE) em Cáceres. “Mato Grosso está no caminho certo com a ZPE de Cáceres, com a reativação da hidrovía Paraguai-Paraná, com o investimento em rodovias, programas de incentivo. Tenho certeza que estamos em sintonia com o mundo e criaremos oportunidades para a região”.

Outro ponto da viagem destacada por Carlos Fávaro, é o aprendizado com as políticas públicas implantadas nos países. Ele cita as zonas francas, zonas de processamento para exportação, modernização da indústria e



Recursos dos contribuintes mato-grossenses não financiarão estradas em outros países, garante Fávaro

comércio, além do investimento em portos.

Financiamento - A pavimentação da rodovia boliviana foi discutida com o CAF durante o encontro da Zona de Integração do Centro-Oeste Sul-Americano (Zicosur), realizado nos dias 20 e 21 de abril, em Cuiabá. Na ocasião, a instituição financeira se posicionou favorável ao pleito, uma vez que a integração regional faz parte da missão de fomento.

Fávaro lembra que a Bolívia possui um financiamento de 2 bilhões de

dólares para construção de infraestrutura em seu país, recursos do Banco mundial e outras instituições internacionais. “Estamos trabalhando para que essa ligação seja colocada como prioridade ao povo pelo governo boliviano”, explicou.

O CAF é composto atualmente por 18 países da América Latina, Caribe e Europa, e por 14 bancos privados da região andina. Entre 2010 e 2014, a instituição registrou movimentação financeira de US\$ 30.494.000 em ativos.

Visite

PLUTÃO

Viaje para o Novo México.

Azul

Você
lá em cima.

Como postar suas ideias e sugestões, visite www.azul.com.br